

CONSIDERAÇÕES GERAES

SOBRE

OS DARTROS,

E

DESCRIPÇÃO DO IMPTIGO EM PARTICULAR.

These

APRESENTADA E SUSTENTADA PERANTE A FACULDADE DE MEDICINA
DO RIO DE JANEIRO, AOS 6 DE DEZEMBRO DE 1834.

POR

Francisco José de Araujo e Oliveira,

DOUTOR EM MEDICINA E CIRURGIÃO FORMADO PELA MESMA FACULDADE.

Natural da Itabira do Campo, Provincia de Minas Geraes.

Nec medici, nec imperatores, nec oratores
quamvis artis præcepta perceperint, quidquam
magnâ laude dignum sine usu, et exercitatione
consequi possunt.

Cícero de Officiis l. 1. cap. 16 § 60.

RIO DE JANEIRO.

IMPRESSO NA TYP. AMERICANA DE I. P. DA COSTA.

Rua de Traz do Hospício N. 160.

1834

2014

EM REUNIAO PUBLICA, EM 15 DE ABRIL DE 1911,

E A MEUS IRMAOS,

Eu, o testador de aqui, sou, filho e greguio,

A MEUS IRMAOS,

O Sr. JOSE AUGUSTO GARRIDO,

delegado de governo do Estado de Pernambuco, e Sr. JOSE

e Sr. JOSE ALVARO JOSE AUGUSTO MARTINS,

Eu, o testador de aqui, sou, filho e greguio,

E A MEUS IRMAOS,

O Sr. JOSE MARIA DE LIMA,

delegado de governo do Estado de Pernambuco, e Sr. JOSE

Eu, o testador de aqui, sou, filho e greguio,

apca

PREFACÃO.

No momento de apparecermos em publico, apresentando nosso trabalho ácerca de um dos interessantes ramos da sciencia medica, em cujos principios apenas acabamos de iniciar-nos, devemos á nossa consciencia, e ás pessoas a cuja consideração e criterio elle têm de sêr submettido, a solemne declaração de que só o respeito devido á lei, e a necessidade de fechar, desde já, a carreira escolastica que encetáramos, nunca a presunção de conhecimentos que reconhecemos faltarem-nos, é quem nos leva a empregar uma tarefa tão superior ás nossas forças; e, se o exacto cumprimento dos deveres é, no homem social, uma virtude apreciavel, e muitas vezes, uma desculpa de certas faltas que elle possa commetter, temos todo o direito á indulgencia dos nossos juizes, e cremos tê-lo, do mesmo modo, á publica benevolencia. Largo tempo hesitamos ácerca do ponto que devia servir de objecto á nossa dissertação; tão vasta e complicada como é, a nobre sciencia medica abria-nos um campo dilatadissimo, onde a variedade e importancia de seus ramos, unida ao brilhantismo de suas bellas doutrinas, desafião o talento e o genio para empresas tão gloriosas a elles, como uteis á humanidade; mas, sem genio e sem talento, destituído das forças necessarias para entrar nas partes mais sublimes da sciencia, e podendo apenas confiar nos esforços de nossa applicação ao estudo, limitamo-nos a um objecto mais positivo e menos complicado, mas que todavia não é pouco útil á humanidade; fallamos — *das enfermidades que attacam a pelle*. — E, com effeito, que objecto mais digno de occupar a attenção dos medicos, do que este mal terrivel, que chega a degradar o homem da sua mesma especie? Que cousa mais propria para convidal-o á sérias indagações, do que este mal cruel, que, não contente de armar-se com os tormentos da dôr e do desespero, premune-se de idéas tristes, e vem acompanhado da invencivel força

dos prejuizos vulgares, paralisando os desejos da compaixão, e fazendo prevalecer o susto e o terror aos deveres da caridade? Nas outras enfermidades, no meio das dores que o dilacerão, ao menos resta ao enfermo a vigorante consolação de gemer nos braços de seus parentes, e de receber os carinhos e affagos de seus amigos; mas o infeliz que soffre este mal, arrancado do meio de seus semelhantes, acha-se desterrado em um leito solitario e triste, onde, sob o duplicado peso da dôr physica e moral, vê degenerar em si, pouco e pouco, a forma humana; com todos os encantos e attractivos que, talvez, pouco antes lhe careassem a geral admiração! Seus mesmos prazeres, se os tem, são tristes e momentaneos, todas as suas acções são quasi forçadas; cercado de necessidades e de desgostos, na maior parte do tempo, vê a propria compaixão e a caridade fugirem d'elle atemorizadas pelo prejuizo; recebe escassos soccorros de mãos forçadas e indifferentes; em tudo que o cérea lê o terrivel decreto de seu desterro, e, sem têr com quem desabafar seus males, acha por unica consolação, o soltar dolorosos e profundos suspiros, e ouvir, em resposta, suspirarem tambem os infelizes companheiros da sua sorte; nos quaes encontra, a todo o momento, a fiel descripção do seu proprio estado! Seus dias pesados, cheios de amargura, e insoffriveis pelo contraste do que sôrão e do que são, parecem-lhe o preludio da solidão do tumulo, para onde tudo o arrôja, e que elle desesperado anhêla mais de uma vez; até que o aniquilamento do physico acompanha o abatimento do moral, e elle recebe da Natureza a morte que, anticipadamente, lhe viêra da Sociedade! A civilisação e as luzes têm procurado alliviar, quanto é possivel, a dura sorte d'estes infelizes, nos paizes mais adiantados; a Inglaterra e a França lhes consagrão grandes e particulares hospitaes, onde, estando ao abrigo de todas as necessidades, se offerecem, ao mesmo tempo, mais commodamente ás observações da sciencia; mas, entre nós, é triste, porém forçoso de confessar que o atrazo é tanto a este, como a outros respeito. Eis ahí as considerações que nos levárão a tratar com preferencia de uma das affecções da pelle, principalmente por causa do novo meio therapeutico que temos a indicar em sua cura, auctorisado já por factos que podem despertar nos nossos praticos o desejo de observar attentamente os bellos productos com que a Natureza mimoseou o nosso rico paiz, e que, lá do centro d'esses sertões virgens e magestosos, convidão a Medicina a ir colher no fundo dos seus calces, entre suas folhas agrestes, ou no âmago de suas raizes, os mais uteis segredos em honra das sciencias, e a favor da triste humanidade.

CONSIDERAÇÕES GERAES

SOBRE

OS DARTROS,

E

DESCRIPÇÃO DO IMPTIGO EM PARTICULAR.

CONSIDERAÇÕES GERAES SOBRE A PELLE E SUAS SUPERFICIES.

Sempre grande e providente na feitura de todas as suas obras, sempre esmerada na conservação e progresso razoavel d'ellas, a Natureza, formando os animaes, deu-lhes a todos, para envoltorio de seus corpos, uma membrana mais ou menos densa, cuja espessura é, em geral, proporcionada ao volume d'esses corpos, e cujo fim é, não só proteger as partes que lhe ficão subjacentes, como tambem concorrer para o exercicio de funções mais ou menos importantes, segundo a escala de perfeição dos diferentes animaes. Além d'isto, esta membrana é, para o homem, um limite sensitivo do dominio de sua alma, o qual, recebendo a cada passo as impressões dos corpos exteriores, serve para estabelecer as relações da sua vida animal, ligando, d'este modo, a propria existencia com todas as coisas que o rodêão. Por toda a parte se estende e continúa esta membrana, que reflecte, á travez das diferentes aberturas, para o interior do corpo, dando origem a membranas mucosas; os limites pois que sepáráo uma da outra, são constantemente formados por uma linha de côr avermelhada.

A pelle mostra duas superficies, uma interna, e outra externa: a interna é profunda, e, em geral, adherente ás partes subjacentes por meio de tecido cellular frouxo, que permite facéis movimentos entre a mesma pelle e estas partes; em alguns lugares este mesmo tecido é firme, denso, e pouco distincto d'ella, como se observa no craneo, no dorso, e no abdomen; e em outros esta superficie interna adhire ás partes subjacentes por tecido fibroso, ligamentos, e mesmo muscular. A superficie externa é livre, mostra pregas mais ou menos profundas, e correspondentes á direcção de certos musculos, cujas contracções a pelle óra acompanhada, óra não; mostra tambem rugas nas articulações que dependem de seus movimentos, outras occasionadas pela magreza e atrofia muscular, além das que se manifestão nas idades avançadas, quando a pelle tem já perdido muito de sua contractibilidade; esta mesma superficie apresenta, na palma das mãos e plantas dos pés, umas linhas salientes, separadas por outras profundas, dirigidas e contorneadas em diversos sentidos, e constituídas por séries de papillas; mostra ainda pequenas aberturas arredondadas, e mui geralmente distribuídas, e mais abundantes na face, correspondendo aos orificios dos folliculos sebaceos; além

de outras menores que se considerão como porosidades apparentes da *epiderme*, com o character de depressões infundibiliformes. Finalmente esta superficie é bastante lubrificada pela transpiração e materia sebacea que ahi se exhalaõ constantemente.

Da estructura da pelle.

A pelle é formada por duas folhas, ou laminas; uma que constitue-lhe o tecido fundamental, denominada *corion*, ou *derme*; e outra visivel exteriormente, com o nome de *epiderme*. A *derme* pois, ou *corion*, é uma membrana fibro-cellular que forma a folha profunda, e quasi toda a espessura da pelle; sua face interna offerece, em geral, aberturas alveolares conicas, atravessando a espessura da membrana; estas areólas são bem manifestas na palma da mão, na planta do pé, &c.; são quasi invisiveis na fronte, no escrôto, nos grandes labios, &c. Suas circumferencias, quasi sempre occupadas por tecido gorduroso, achão-se unidas á tecido fibroso, cellular, subcutaneo, mais ou menos denso: o fundo d'estas cavidades alveolares é perforado de pequenas aberturas, que correspondem á face superficial da *derme*; esta, bastante unida, em geral, apresenta, em diversos pontos, pequenas eminencias, que dão origem ao corpo papillar; este e o reservatorio vascular da pelle, que têm sido considerados como camadas distinctas d'esta membrana, pertencem á sua face superficial: as papillas pois descobertas por *Malpighi*, admittidas e bem figuradas depois por *Albinus*, *Ruysch*, e outros muitos Anatomicos, são pequenas elevações, ou eminencias da superficie externa da *derme*, em geral de forma conica, perfeitamente visiveis na lingua, dispostas em linhas concentricas na pólpa dos dedos, distinctas ainda, mas irregularmente distribuidas, na glande, nos bicos dos peitos e nos labios; quasi imperceptiveis no resto da superficie da *derme*, onde tem sido admittidas, mais por analogia do que por verdadeira observação: estas eminencias, nos pontos onde existem bem formadas, consistem em uma evidente elevação da *derme* muito delicada e cellular, composta de filetes nervosos e ramusculos vasculares, e apresentando uma disposição erectil; nos outros pontos em que as papillas são menos distinctas, ainda que sua composição e textura seja a mesma, os nervos são em menor numero; mas os vasos são abundantissimos, e constituem, por seu entrelaçamento, a rêde vascular: a textura da *derme* é a de um trama areolar mais ou menos denso; seu tecido (que foi olhado pelos antigos Anatomicos como um intermediario á fibra muscular e aponevrotica) é proprio: a *derme* é de côr branca, e sua superficie externa torna-se mais ou menos avermelhada, segundo a quantidade de sangue retida em seus pequenos vasos; sua espessura varia, de linha e meia a um quarto de linha, nas differentes partes do corpo; ella é semi-transparente, deixando vêr, á travez, a côr das veias subcutaneas: é facil de reduzir-se á gelatina por meio da decoção, conservando, ainda depois da morte, sua extensibilidade e retractibilidade; gosa, durante a vida, de uma contração tonica mui pronunciada, porém menor que a dos musculos: é na sua superficie externa que existe a séde da sensibilidade tactil.

O *corpo mucoso* consiste em uma camada mui tenue de tecido cellular semi-liquido, que reveste a superficie papillar da *derme*, e que a separa da *epiderme*, adherindo-se intimamente á uma e á outra; esta parte da pelle indicada por *Malpighi*, muito bem observada por *Meckel*, e que muitos outros Anatomicos, á excepção de *Bichat*, *Chaussier*, *Gordon* e *Rudolph*, admittirão, ao menos na pelle do negro, não pôde, na verdade, sér isolada pela

dissecção; mas é mui bem percebida em diversas circumstancias, como nas manchas negras dos brancos, e em certas alterações do tecido dermoide. Este corpo mucoso, de cuja natureza é difficil fazer-se uma idéa bem exacta, parece consistir em um liquido plastico, ou antes em um tecido semi-organizado; o sangue e as injeções não mostraõ que ahi existão vasos; e os liquidos, que o penetraõ, parecem sêr imbebidos, ou contidos em intersticios particulares; tambem não se lhe tem observado nervos; finalmente esta membrana forma uma especie de verniz, que reveste a superficie papillar e vascular da *derme*; as substancias absorvidas ou exhaladas a atravessaõ; e, além de sêr a sêde da cõr, é tambem a das produções corneas, escamosas, &c.; que existem na pelle dos animaes, e em algumas partes da do homem; assim como das que se desenvolvem accidentalmente.

O *pigmentum* da pelle, que parece têr sua sêde principal no corpo mucoso, corresponde, de um lado, á superficie externa da *derme*, de outro, á interna da *epiderme*, e consta de pequenos globos corados, disseminados no tecido mucoso; sua materia corante tem muita analogia com a do sangue, e julga-se sêr segregada d'este humor, passando dos vasos da superficie da *derme* ao corpo mucoso, onde existe em uma especie de imbibição; diversos phenomenos morbidos, v. g. os que se manifestão nas *Ephylides* nos fazem crêr que ella é ahi continuamente renovada e reabsorvida; seu uso julgou-se sêr o de diminuir os effeitos rubrificantes dos raios do sol.

A *epiderme* é uma membrana, que constitue a folha exterior da pelle, assaz delicada, transparente, inalteravel, de um tecido compacto e elastico, cuja composição se apresenta uniforme da parte que corresponde ao reservatorio de *Malpighi*; esta especie de verniz, destinado a proteger o mais vasto e sensivel dos envoltorios, segundo a descripção de Mr. *Alibert*, parece sêr uma expansãõ mucosa, que se concreta, e que permanece adherente desde se forma, aperfeiçoando-se pela acção do principio de vida, e tomando todas as modificações análogas ás partes que abriga; umas vezes se estende, outras se retrahê, formando pregas e contornos: a *epiderme*, enfim, se condensa e se adelgaça, tornando-se muito espessa, ou quasi fugindo ás nossas vistas por sua extrema tenuidade; esta membrana homogenea e tão simples, pôde, ás vezes, apresentar a consistencia ungueular ou cornea; ella forma utriculos na base dos pellos, e os segue até ás suas extremidades; é sujeita á renovação em algumas especies de animaes; deixa vêr á travez de si o reflexo do *pigmentum*, que a cõra; existe em contacto com o ar, com a luz, e admite certos fluidos, repellido outros; recebe sua nutrição de toda a substancia dermica, e parece não têr outro uso mais, que o de protegê-la.

Os *folliculos* cebaccos são pequenos corpos formados de uma empõla da pelle bastante-mente delgada, e reflectida sobre si mesma, onde se distribue grande numero de ramuseculos vasculares, e contendo uma materia oleo-albominosa; elles existem em toda a extensãõ da pelle, menos nas palmas das mãos e plantas dos pés: contudo, em alguns pontos, só se percebe com a vista armada de lentes, ou em certas alterações morbidas; seus orificios, em certos pontos, constituem porosidades assaz distillectas na superficie externa da pelle, e seu volume não excede ao de um pequeno graõ de milho: seu uso é o de segregar o humor cebaceo, que lubrifica a superficie da pelle.

As *unhas* são escamas corneas, que guardam a pelle das derradeiras phalanges dos dedos e dos artelhos, no sentido de sua extensãõ; distinguem-se, em cada uma, tres partes: raiz

corpo e extremidade; a raiz é de côr esbranquiçada, e bastante tenue, e é recebida em um sulco da pelle; o corpo é mais espesso, e a extremidade ainda mais, e se prolonga além dos dedos e dos artêlhos, recurvando-se mais ou menos; a face externa é liza, livre e convexa transversalmente; a interna apresenta pequenos regos correspondentes a séries de papillas, á que se acha intimamente adherente; as unhas pois, que alguns Anatomicos têm julgado formadas por pellos unidos, parecem resultar da superposição de escamas, ou laminas corneas, apresentando a mais superficial toda a sua extensão, ao mesmo tempo que as outras, diminuindo successivamente de longitude, graduão assim sua espessura; ellas são diafanas, flexiveis e elasticas; não goião de erectibilidade nem sensibilidade; seu crescimento torna-se continuo por uma especie de vegetação, que é o unico phenomeno organico e vital, mas improprio de seu tecido; os materiaes de sua formação são continuamente segregados, e excretados pela pelle: as unhas se amollecem, se carnificão, tornão-se corneas, sêcas e quebradiças, e mesmo crescem irregularmente em certas affecções da pelle; emfim ellas participão sempre do estado saõ ou enfermo d'este orgão.

Os pellos são filamentos corneos, em geral finos, e mais ou menos longos, que guarnecem quasi todas as partes da pelle, excepto a palma das mãos e a planta dos pés; cada pello consta de um bulbo e uma haste; o bulbo parece consistir em uma pequena parte da pelle deprimida, e voltada sobre si mesma, sobremontada de uma papilla, munida de vasos e de nervos volumosos, em relação ao pequeno espaço em que se distribuem; o filete do pello é implantado no bulbo por uma de suas extremidades, ficando livre o resto de sua extensão; sua fórma é a de um cône; sua longitude, espessura e côr são variaveis; quanto á sua estrutura, que tem sido o objecto de opiniões diversas entre celebres Anatomicos, nós nos inclinamos a considerá-los, com Mr. Beclard, como simplesmente constituídos por prolongamentos das duas camadas do *corpo mucoso*, acompanhadas da *epiderme*; os pellos tomaõ diferentes denominações, segundo as diversas partes que occupão; servem de ornato e belleza, e preenchem fins uteis em nós; sendo contudo susceptiveis de participar das mesmas alterações de suas partes productrices.

As acções organicas, ou funcções da membrana tegumentar, saõ de sobejo impòrtantes e complexas; não sendo pois de nossa intenção descrever succintamente cada uma sobre si, as referiremos brevemente, indicando seus principaes usos; assim esta membrana é um orgão de defesa, mais ou menos efficaz, contra a acção dos corpos exteriores; ella é tambem das absorpções e de todas as secreções extrinsecas, e das sensações externas &c.; a extensão immensa d'este envoltorio, o numero e importancia de suas funcções, tornaõ sua consideração tanto mais necessaria no estado de saude, como no de enfermidade; as alterações morbidas das differentes partes do seu tecido, as produções accidentaes, as reproduções de tegumentos, as cicatrizes, os desarranjos de sua textura e funcções, saõ outros tantos objectos, de que não nos podemos occupar, reservando a exposição minuciosa d'estas alterações para a Anatomia pathologica respectiva, de que fallaremos quando tratarmos, em particular, da enfermidade que nos propozemos descrever.

Dos Dartros em geral.

Entre as numerosas e variadas enfermidades á que o homem se acha exposto durante o curso de sua vida, e que lhe tornaõ tão pesada a existencia, encontra-se uma não menos

terrível e assoladora do que as outras, a qual, além de atacá-lo em sua saúde, o desfigura aos olhos de seus semelhantes; os Pathologistas a têm classificado debaixo do nome de *Dartros*: é d'esta cruel enfermidade que procuraremos tratar na nossa These, não descrevendo-lhe circunstanciadamente a historia, nem entrando no vasto campo de complicados phenomenos e extensas doutrinas, como faria um perfeito Pathologista, mas esforçando-nos só por fazer concisamente algumas considerações breves ácerca da enfermidade em geral, e de um dos seus generos em particular, como cabe a quem vai cumprir um dever de que se não pôde eximir.

Os Pathologistas comprehendem, debaixo do nome geral de *Dartros*, phlegmasias cutaneas, que têm as mais das vezes uma marcha chronica, mas que se apresenta á nossa observação debaixo de formas variadas, como adiante demonstraremos. Das aturadas e profundas observações dos diversos auctores se colhe que os *Dartros*, em todos os tempos, affligirão a especie humana, sem excepção de idade, nem de classe alguma da Sociedade, ainda que, nos tempos de Hippocrates, elles fôsem raros e quasi desconhecidos: em nossos dias seus estragos têm sido consideraveis, e extremamente progressivos, de modo que parecem têr crescido passo a passo com a civilisação, que se pôde talvez olhar, de alguma maneira, como causa do augmento d'este mal, de combinação com os excessivos desregramentos da dietetica, &c.

Observados attentamente, os *Dartros* se mostraõ com symptomas e phenomenos tão variados e característicos, que não é difficil distinguir perfeitamente as suas diferentes especies, e estudá-las cada uma de persi: é assim que ás vezes elles enchem a pelle de escamas duras, de crustas espessas, de pustulas tuberculosas, de phlyctenas, de ulceras sordidas, e de fendas enormes; outras vezes derramaõ, em torno dos orgãos visinhos, uma sanie ichorosa e fetida, que origina, nos tecidos, secreções viciosas, vegetações mortíferas, as quaes solapaõ, destróem e consomem os tegumentos.

Ainda não foi possível fixar o ponto a que chegaõ as degenerações dartosas, o que tambem tem lugar ácerca da maneira da sua propagação; certos Auctores as consideráo como um fermento corruptor, o qual communica sua má qualidade á todos os corpos que se põe em contacto com elle: seja o que fôr, se algumas especies de *Dartros* se podem transmitir por meio do contagio, é em gráo muito fraco; pois que estas affecções são, pela maior parte, destituídas de tão funesta propriedade.

Quanto á sua intensidade, os *Dartros* variaõ segundo os lugares em que se manifestaõ; porquanto, tendo a pelle empregos tão variados, tambem a sua estrutura muda mais ou menos, segundo as differentes regiões, e é por isso que um *Dartros* qualquér se torna mais pernicioso e rebelde no interior das orelhas, onde ha a secreção do cerumen; nos lábios quasi sempre humedecidos pela saliva, e irritados pelo contacto dos alimentos: nas fôssas nasaes e nas palpebras; habitualmente impregnadas do muco e das lagrimas.

Este genero de affecções pôde propagar-se do systema dermoide ao mucoso, e ahi estabelecer dôres vivas, as quaes, sem fundamento algum, têm sido attribuidas a uma irritação nervosa, quando não são mais do que o resultado do *virus herpético*. Esta mesma observação parece têr occorrido a Hippocrates, quando elle avançou que estas affecções vão algumas vezes á bexiga, onde causaõ males interminaveis; tambem algumas das funções physiologicas do envoltorio tegumentar são alteradas durante a existencia dos *Dartros*; de

modo que vê-se, segundo diz Mr. *Alibert*, enfermos, cuja transpiração cutanea, sendo (por assim dizer) interrompida, fôra abundantemente substituida por uma exalação pulmonar. Antes das observações de Mr. *Alibert*, nem um Escripitor havia memorado as crises que se manifestão n'este genero de enfermidades: tambem é de sua pratica que se sabe que as re-credescencias, ou recahidas d'este grupo de enfermidades parecem têr analogia com a das outras, e que exigião, por conseguinte, precauções e meios profilaticos adequados.

E' bem notavel que os *Dartros* experimentão alterações accidentes tão numerosas, que, muitas vezes, não é possível distinguil-os perfeitamente; comtudo, procuraremos expôr os principaes phenomenos da sua marcha, com aquella clareza e fidelidade que nos fôr possível, afim de tornar mais familiar o estudo d'estas afflictivas enfermidades. Em principio, os *Dartros* se manifestão sobre a pelle por uma reunião de pequenas borbulhas discretas ou reunidas, cuja appareção é precedida de um sentimento de tensão muito incommodo, e de um prrido mais ou menos violento; pouco depois, estas borbulhas (que lançaõ de si um humor ichoroso) convertem-se em ligeiras escamas, ou em largas esfoliações epidermicas; algumas vezes, porém, crustas espessas cobrem a séde do mal, e não é raro o vêr-se, em alguns casos, estas mesmas pustulas conservarem sua forma primitiva até o seu total desaparecimento.

Quando uma extraordinaria irritação do systema tegumentar não vem complicar estes rebeldes exantheas, raras vezes elles são acompanhados de febre.

As formas das differentes escamas e crustas, por que se manifestão os *Dartros*, têm sido objecto de numerosas indagações, e têm servido mesmo a alguns Escriptores como caracteres distinctivos de especies e variedades; portanto, faremos vêr as principaes disposições que ellas apresentão: umas formão circulos mais ou menos regulares, outras apresentaõ-se de forma oval, semi-lunar, parabolica, triangular, &c.

Outro caracter não menos importante, que se nota n'este genero de affecções, é o de alstrar-se pela periphèria dos corpos vivos com uma especie de movimento de reptação; d'onde lhes vêm os nomes de *herpes*, *serpygo*, *serpentia ulcera*, &c.

Ainda que os *Dartros* possaõ indistinctamente occupar o envoltorio tegumentar, todavia cada especie parece manifestar-se, com preferencia, mais em umas do que em outras regiões; v. g. o *Dartros furfuraceo* quasi sempre apparece na proximidade das articulações, na face interna do braço e das côxas, ao mesmo tempo que o *Dartros crustaceo* se declara nas faces, e o *pustuloso* no mento; todavia estas affecções, por uma consequencia necessaria de seu caracter variavel, podem deixar um lugar, para reaparecerem em outro; muitas vezes este mal estende-se tanto, que chega a affectar quasi toda a superficie da pelle até o ponto de alterar-lhe a côr, e destruir os cabelos, &c.

Estas diversas formas de erupções de que havemos fallado, e que estabelecem os caracteres especificos dos *Dartros*, excitão sempre sobre a pelle differentes grãos de prrido, segundo a intensidade de seus effeitos, a época e os progressos do seu desenvolvimento, e mesmo segundo o maior ou menor numero de filetes nervosos, que se distribuem na séde da affecção; de modo que o *Dartros furfuraceo* não produz quasi prrido algum, em razão de que interessa mui pouco às papillas da pelle, ao passo que succede o contrario nos *Dartros escamoso* e *pustuloso*, os quaes comprehendem este orgão por muitos pontos particulares de inflammação, onde continuamente se segrega uma materia ichorosa, que obstrúe os tubos

excretorios da transpiração. Em todas as especies de *Dartros*, a pelle toma um caracter particular, que deve sêr attentamente observado, porque, existindo n'essas partes inflamadas uma exaltação morbifica das propriedades vitaes, e todos os symptomas de uma phlegmasia mais pertinaz e duradoura, do que nas enfermidades agudas, deve, na maior parte dos casos, a pelle assim affectada apresentar variedades e grãos mais ou menos intensos d'este estado phlegmasico.

Infelizmente os estragos d'estas funestas erupções não se limitão só á pelle, percorrem tambem as membranas mucosas, que fórrão o interior das fossas nasaes, da bôca, da vagina, &c.

A' proporção que progredem os estragos dos *Dartros*, as pessoas por elles accommettidas vão cahindo em prostração e melancolia; suas digestões fazem-se laboriosas; as vias intestinaes torna-se a séde de colicas violentas; o somno é custoso e ás vezes interrompido; manifesta-se a magreza geral, e uma febre lenta parece ir pouco a pouco consumindo as forças do paciente.

Não são só estes os desarranjos, que resultão de taes affecções: o figado e o baço se engrugitaõ; os extremos inferiores se tornaõ edematosos; algumas vezes apparece uma toce incommoda, acompanhada de expectoração mucosa; outras os enfermos se tornaõ tão anciosos, que quasi chegaõ a suffocar-se; finalmente manifesta-se a infiltração geral, cujos effeitos são constantemente funestos: é n'este estado que a morte termina quasi sempre a penosa existencia dos enfermos soffredores.

Não é raro ver-se desaparecer da pelle totalmente este genero de affecções, sem têr diminuido de intensidade e de energia: este phenomeno tem lugar principalmente quando se repercutem os *Dartros* por uma applicação topica e imprudente; são estas metastases que muitas vezes, occupando diversos systemas, podem causar-lhes consideraveis e funestas lesões.

A complicação dos *Dartros* offerece um vasto campo de observação; mas quaõ difficiloso não é podêrmos bem conhecer e analysar os phenomenos que são proprios á um sem numero de variedades d'estas affecções, para os differencarmos d'aquelles que as podem complicar!

O *virus syfilitico* é o que coexiste as mais das vezes com as affecções dartosas; elle lhes communica caracteres particulares, e algumas vezes difficeis de distinguirem-se; mas outras vezes estas erupções se apresentão ordinariamente com suas formas proprias.

Tambem o *vicio escrofuloso* segue este genero de enfermidade, e as erupções, entretidas por semelhante causa, apresentão vegetações carnosas, elevadas em fórma de zonas em sua circumferencia, e são cobertas de crustas esverdinhadas, occupando as mais das vezes o rosto: esta complicação torna quasi sempre os *Dartros* pertinazes, não obedecendo ao emprego dos mais energicos meios curativos.

O *scorbuto*, esta enfermidade que parece pertencer mais aos indigentes, que se nutrem de mãos alimentos e habitão lugares humidos e insalubres, acompanha igualmente á estas affecções; e entãõ os *Dartros*, tornando-se complicados pela presenca d'este mal, se manifestaõ quasi sempre nos extremos inferiores: a pelle dos lugares affectados apresenta-se de um rubro carregado com manchas cinzentas, destacando de si escamas finas, luzidias, e como envernizadas, ou entãõ formando crustas tuberculosas, escuras, que permanecem muito tempo fixas na superficie da *derme*.

A inflammação das vias digestiveis e de alguns outros orgãos muitas vezes apparece jun-

tamente com esta enfermidade; todavia devemos examinar se ella é unicamente sympathica ou se, dependendo de outras causas, vêm sómente complicá-a.

Além d'estas complicações, outras circumstancias podem influir singularmente sobre os *Dartros*; taes são: a susceptibilidade morbifica que adquire muitas vezes o tecido celular, depois de partos laboriosos, o aleitamento subitamente interrompido, &c. &c.

A idade avançada parece sêr mais opportuna ao desenvolvimento dos *Dartros*; é n'esta que elles apparecem com toda a sua violencia; com effeito, as exhalações dos individuos decrepitos, que são quasi nullas, a pouca flexibilidade de seus vasos, e o diminuto vigor de suas forças, parecem assaz contribuir para frequencia d'estas affecções.

Os *Dartros* podem-se manifestar evidentemente por influencia de causas directas quasi sempre apreciaveis, como são certas applicações estimulantes sobre a pelle, o exercicio de algumas profissões, e mesmo o abandono das regras de Hygiene: assim, não é raro vêr-se apparecer erupções d'este genero depois da applicação de vesicatorios, fricções e banhos irritantes: tambem tem lugar o seu desenvolvimento nos sujeitos, que se occupão no trabalho de substancias pulverulentas, ou que estão continuamente expostos á calores ardentes: o uso de alimentos ou bebidas más, ou extremamente excitantes, a falta de accio, as habitações baixas e mal arejadas, o clima quente e humido, assim como as fadigas violentas, as vigílias, a tristeza, a colera, todas as paixões tristes, e os desejos por muito tempo reprimidos, podem finalmente dar lugar ao apparecimento de diferentes especies de *Dartros*; mas, ainda que grande numero d'elles se manifestem por influencias de causas directas, convêm não attendêrmos só á ellas, porque certas inflammações cutaneas se encontraõ, até certo ponto, ligadas e mesmo dependentes do temperamento, principalmente o lymphatico, da supressão de certas evacuações habituaes, de alguns desarranjos da menstruação, e do estado pletorio, &c.

Mas se, em um grande numero de casos, estas erupções cutaneas dependem de agentes directos, em outros muitos manifestaõ-se sem deixarem bem conhecer a causa que as determina: e é n'esto caso que são algumas vezes hereditarias, e os individuos, a quem acompanhaõ, vêm a sêr frequentemente accommettidos em certas épocas fixas, nas mudanças de estação, ou emfim depois da alteraçã do regimen, ou de um pequeno excesso ou impressão moral: é portanto indispensavel reconhecer-se a existencia de um principio particular transmissivel até certo ponto, e que traz em si o germen d'este mal.

Pelo que respeita á causa especial que influe sobre os diversos caracteres, com que se apresentã as inflammações cutaneas de que tratamos, e a maneira por que se desenvolvem sob a influencia de um excitante qualquér, sabe-se que é desconhecida no estado actual da sciencia; talvez que para o futuro um melhor conhecimento da estrutura e funções da pelle nos deixe explicál-a satisfatoriamente.

Dartros crustaceos de Mr. Alibert, ou Imptigo de Rayer, &c.

O *imptigo*, é uma inflammação cutanea apiretica e não contagiosa, caracterisada por pequenas pustulas, umas vezes reunidas em corimbos, outras dispersas, fornecendo uma materia sero-purulenta que se coagula por influencia do ar, formando crustas amarellas, laminosas, proeminentes, e muito semelhantes, em seu aspecto, á certas concreções de mel e de alguns succos gomosos*: esta erupção se apresenta debaixo de duas formas: umas vezes as pustú-

* MM. Cazenave et Schedel.

las são reunidas e dispostas em grupos, e n'este caso denomina-se, segundo *Willan*, *imp-tigo figurata**; outras vezes, pelo contrario, achão-se disseminadas em diferentes pontos, e então o mesmo auctor lhes dá o nome de *imp-tigo sparsa***; cada uma d'estas fórmãs apresenta-se no estado agudo ou chronico, segundo que uma ou muitas erupções successivas possão têr lugar: existem ainda entre estas duas variedades grãos intermediários.

O *imp-tigo figurata*, ou *Dartros crustaceo flavescente* de *Mr. Alibert*, occupa as mais das vezes a face; mas tambem se observa com frequencia sobre os membros e no tronco; elle pôde apparecer sem phenomenos precursôres, ou tambem sêr precedido de alguns symptomas geraes: as pessoas de um temperamento lymphatico, os meninos na época da dentiçaõ, os adolescentes cuja idiosyncrasia se caracteriza pelo predominio do tecido cellular, os que se achão accommettidos do vicio escrofuloso, ou têm disposição para o phlegmaõ, erysipelas, &c., são os mais sujeitos a esta enfermidade: além d'isto, os individuos dados a excessos de todos os generos, os pastores, os cosinheiros e os diferentes trabalhadores, expostos á prolongada acçaõ do calor e dos raios solares, ás emanações mineraes e sulphurosas, e enfim todos aquelles que desprezão o acio, ou que vivem na miseria e na indigencia, são igualmente sujeitos a esta affecçaõ.

Logo que o *imp-tigo figurata* se desenvolve, pôde occupar espaços mui variaveis; umas vezes se vê uma ou mais superficies distinctas, rubras, e um pouco elevadas, que se cobrem promptamente de pequenas pustulas assaz aproximadas; estas superficies inflammadas podem permanecer isoladas, ou confundirem-se, pelo desenvolvimento de novas pustulas em sua circumferencia; os phenomenos inflammatorios se tornaõ tanto mais intensos, quanto a erupçaõ é mais extensa; assim, as duas faces, e todo o mento, podem sêr accommettidos ao mesmo tempo; e existe n'este caso um prorido insupportavel, e mesmo algumas vezes uma especie de erysipela precede e acompanha esta erupçaõ: as pustulas que são pequenas, agglomeradas, e pouco salientes ácima da superficie da pelle, não permanecem por muito tempo n'este mesmo estado, e, passadas trinta e seis ou quarenta e oito horas, abrem-se, e lançaõ para o exterior um liquido sero-purulento; o calor, o prorido e a tençaõ d'estas partes se tornaõ mais pronunciados: este fluido, que é lançado em abundancia sobre as superficies enfermas por uma immensidade de pontos, se concreta promptamente, e fórma crustas mais ou menos espessas, amarelladas, mui friaveis, semi-transparentes, apresentando algumas semelhanças com o mel concreto, e com o succo gomoso de algumas arvores, como diz *Mr. Alibert*: a excreçaõ do fluido morbido continúa; as crustas augmentaõ de espessura, tornaõ-se esverdadas, apresentaõ uma fórma irregularmente circular,† e cobrem uma superficie rubra e inflammada, da qual continúa a saír o liquido sero-purulento: é ordinariamente n'este estado que os enfermos se apresentaõ á observaçaõ do práctico.

O *imp-tigo* permanece n'este estado crustaceo por um tempo variavel, que é de dous á quatro setenários, quando esta duraçaõ não é espessada por erupções successivas: percorrida esta época, o prorido, o calor e a excreçaõ do liquido diminuem, as crustas se destacaõ de uma maneira irregular, deixando as superficies descobertas, rubras, tensas, e algumas vezes ligeiramente fendidas; d'onde escapa nova quantidade de fluido, que se concreta, e fórma crustas menos espessas que as primeiras.

* Vide a Est. 2, fig. 13. — ** Vide a Est. 2, fig. 12. — † Vide Est. 2, fig. 14.

O *impltigo* algumas vezes não occupa mais que uma pequena superficie; mas outras pôde propagar-se pelo desenvolvimento successivo de pustulas circumferentes: quando estas erupções sobrevêm, prolonga-se por mezes, e até mesmo por annos; n'este caso o *impltigo* se torna chronico, posto que as inflamações que se succedem affectem sempre o estado agudo.

O *impltigo figurata*, quando occupa a face, apresenta formas muito extravagantes, que Mr. *Alibert* tem comparado com a dos musgos e de certas concreções pedregosas*. Quando o *impltigo* occupa os membros inferiores, as superficies por elle affectadas são, em geral, largas, e de uma forma mais ou menos ovoide; † ao mesmo tempo que são menos extensas e arredondadas nos membros superiores: as pustulas se desenvolvem da mesma maneira que na face, e são substituidas promptamente por crustas espessas, esverdeadas ou escuras, que se renovão por outras successivamente formadas pela concreção do fluido sero-purulento. Sua duração, quando affecta os membros, é variavel, e pôde tornar-se chronica; n'este caso, em lugar de pustulas, o *impltigo* tem a forma particular de placas e de crustas, as quaes são bastantes para o caracterisar.

O *impltigo sparsa* não differe da variedade precedente senão pela distribuição irregular e dispersa de suas pustulas; elle desenvolve-se sobre todas as partes do corpo, e principalmente nos extremos inferiores junto das pregas articulares: as suas pustulas apresentão-se da mesma maneira, mas irregularmente; são acompanhadas do mesmo prurido, e rompem-se, dando lugar, pela concreção parcial do liquido que lançaõ, á crustas amarelladas, que são igualmente rugosas, mais ou menos espessas e quebradiças: (n'este periodo a enfermidade corresponde ao *Dartros crustaceo* de Mr. *Alibert*) depois que as crustas se destacão, offerecem, como na especie precedente, excoriações superficiaes, d'onde continúa a correr o humor sero-purulento que dá origem á novas crustas: em alguns casos, e sobretudo nos individuos de certa idade, cujas constituições se achão deterioradas, as crustas adquirem não só uma côr avermelhada escura, mas uma tal densidade, que fôraõ comparadas por *Willan* á cascas de arvores (consagrando a esta variedade o nome particular de *impltigo scabida*); quando a enfermidade é assim intensa, e occupa grande extensão dos membros inferiores, complica-se algumas vezes com a anasarca e mesmo com ulcerações enormes, que se propagaõ aos artêlhos, e ahi produzem muitas vezes a queda e destruição das unhas; emfim, o *impltigo*, como havemos dito, é acompanhado, na maior parte dos casos, de alguns phenomenos geraes, e mesmo, em certas circumstancias, pôde apresentar-se com um aparelho de symptomata inflammatorios mui pronunciados.

Diagnostic.

O desenvolvimento de pequenas pustulas em grupos, ou dispersas, dando lugar á crustas espessas, rugosas e amarelladas, é bastante para distinguir o *impltigo* das erupções visiculosas ou visiculo-pustulosas do *eczema*: quando o *impltigo figurata* occupa o mento, devemos attender que não o confundamos com a *mentagra*; porquanto, no *impltigo*, as pustulas são pequenas, amarellas, aproximadas, o humor purulento é abundante, as crustas são espessas, semi-transparentes e esverdeadas; e na *mentagra*, as pustulas são maiores, menos amarellas,

* Vide a Est. 13. — † Idem.

isoladas e mais proeminentes, o humor purulento menos abundante, as crustas são mais sêcas, de uma côr mais carregada, e não se reproduzem senão por uma nova erupção: o *imp-tigo* da cabeça pôde sêr confundido com as diferentes especies de *tinha*; mas as pustulas discretas d'esta, a fôrma de suas crustas, a propriedade contagiosa, e a queda dos cabellos que sempre determinão, são circumstancias bem notaveis para differença do diagnostico. Quando o *imp-tigo* complica-se com a *sarna*, é bastante a mais ligeira attenção para reconhecermos suas visculas. Crustas espessas desenvolvidas na face sobre ulcerações syphiliticas podem tambem sêr confundidas com o *imp-tigo*; mas, n'este caso, o aspecto particular d'estas crustas de côr mais carregada, muito adherentes e applicadas sobre pontos da pelle, (que então têm uma côr arroxada) ulcerações profundas que ficam depois da queda d'essas crustas, e a existencia de cicatrizes indeleveis, bastão para distinguir-se o diagnostico.

Prognostico.

O *imp-tigo* não é uma enfermidade que possa ameaçar os dias do enfermo; mas, não sendo perigosa, todavia causa grandes incommodos, e é bastante afflictiva: a sua cura pôde sêr mais ou menos prompta, e mesmo resistir aos mais energicos meios, segundo se achar-se no estado agudo ou chronico; além d'isto condições individuaes, como a constituição, o temperamento, idade, sexo, profissões, estado de simplicidade ou complicação, e outras muitas circumstancias podem tornál-a demorada, e mesmo impossivel.

Anatomia Pathologica.

MMr. *Alibert* e *Gendrin* apresentão o seguinte resultado de duas authopsias cadavericas por elles praticadas em dois individuos que succumbirão durante a existencia de um *Dartros crustaceo*.

No ponto que correspondia á erupção, a pelle estava mais adherente ao tecido cellular subcutaneo, do que nos pontos saões; e na superficie interna da *derme* apenas se notava pequeno numero de capillares injectados: o tecido cutaneo era mais denso do que no estado physiologico, e apresentava uma côr vermelha amarellada, muito pouco sensivel no *corion*: notavaõ-se sobre os bordos de seções praticadas nos pontos affectados pelo *Dartros* (tendo-se destacado previamente as crustas) botões avermelhados, muito unidos, pouco proeminentes, formados por pequenos grãos do tamanho de cabeças de alfinetes, e contendo uma materia como caseosa, liquida, filiforme e amarella esverdeada: o tecido cutaneo circumvisinho era de côr vermelha, e exsudava pela compressão um fluido contido nas pequenas pustulas, que depois de conerêto produzia crustas semelhantes ás *dartrosas*.*

† Em outro individuo os tegumentos eraõ sêcos, rugosos, de côr parda suja e cadaverica:

* *M. Gendrin*, pelos resultados da Anatomia Pathologica, parece querer concluir que a séde dos *Dartros* existe exclusivamente no corpo reticular, e nos folliculos sebaceos: nós esperamos que ulteriores observações venhão justificar esta opinião, que todavia julgamos razoavel.

† *M. Alibert*, Dicionario de Sciencias Medicas.

os musculos achavão-se profundamente retraídos: as duas azas do nariz (principal séde da affecção *dartrosa*) haviaõ desaparecido, assim como a divisãõ media, e os ossos proprios d'este orgão: o abdomen achava-se no estado natural; os epiplons sem gordura; o peritonio condensado e como esponjoso na regiãõ umbilical, offerecendo em toda a sua extensãõ muitas granulações duras, amarelladas, e irregulares em suas formas: havia grande quantidade de fluido seroso derramado: a membrana mucosa gastrica era de côr pallida, mais espessa e como macerada: o figado mais volumoso e compacto que o ordinario, e de côr amarella escura; a vesicula felea continha bilis negra e viscosa; o pancreas mais desenvolvido que o natural: o bago muito consistente; a bexiga, rins e utero sem alteraçãõ; as trompas ulceradas em suas extremidades, e os ovarios um pouco alterados em seu tecido; o peito sem derramamento de liquido; a pleura e pulmões estavaõ mais ou menos no estado normal, e offereciãõ apenas em sua superficie manchas esbranquiçadas albuminosas; o coração existia sem sangue e menos volumoso que o natural; finalmente notava-se alguma ligeira maceraçãõ na mucosa do pharinge, laringe e esophago.

Tratamento em geral.

O tratamento dos *Dartros* pôde sêr considerado de uma maneira geral, ou local; ou antes, empregãõ-se na sua cura tanto meios interiores, como medicações directas; as mais das vezes não se pôde exclusivamente usar d'este ou d'aquelle; porque, se em alguns casos certas erupções d'este genero desaparecem mediante o uso de medicamentos mais ou menos energicos, administrados interiormente; outros ha em que estas affecções puramente locaes, cedem com mais promptidaõ á applicações externas.

Entre os meios geraes, os antiflogisticos e as emissões sanguineas têm sido efficaçmente empregados nas affecções dartoas no estado agudo e principalmente nos individuos fortes e pletoricos.

Os purgantes são assaz vantajosos n'aquelles individuos, cujas vias digestivas se conservãõ no estado normal, mas devem sêr empregados em pequenas doses, e por intervallos.

Algumas preparações parecem têr uma acção directa sobre certos phenomenos particulares que se manifestaõ n'estas affecções; tal é, por exemplo, o uso dos acidos e dos alkalis, que, sendo bem applicados, diminuem consideravelmente o prurido; outras, ao contrario, goião de propriedades especificas e mui vantajosas; n'este numero devemos contar os amargos, os sudorificos, e as preparações antimoniacas e *sulfurosas*.

Existe tambem uma ordem de medicamentos muito energicos, e que exercem evidentemente uma acção directa sobre o systema dermoide; taes são os excitantes, revulsivos, a tintura de cantaridas e as composições arsenicas; estes meios pois, (apezar dos accidentes que podem determinar sendo administrados imprudentemente e em doses mal calculadas) em o maior numero de casos, combatem completamente os *Dartros* os mais rebeldes e intractados.*

O tratamento local consiste em determinar algumas vezes uma excitação mais viva

* Willan e Bateman.

nas partes affectadas; e entre os numerosos meios de que se pôde lançar mão, com este fim, têm o primeiro lugar aquelles compostos que resultão da reunião do mercurio e do enxofre; outras vezes é preciso modificar-se ou mudar-se mesmo a vitalidade dos tegumentos; e é então que os vesicatorios applicados sobre as superficies enfermas pelo methodo de *Ambroise Paré*, são de um poderoso soccorro; em certos casos é tambem mister fazer-se sustar os estragos progressivos de uma d'estas affecções que tenda á destruição dos tecidos; e em tal caso se pôde recorrer com vantagem aos cauterios, e com especialidade á massa arsenical de *Frei Cosme*, ao nitrato acido de mercurio e ao nitrato de prata &c. *

Igualmente as fumigações sulfurosas têm sido muito recommendadas por *Mr. d'Arcet* e *Rapeau* na cura dos *Dartos* os mais inveterados e pertinazes; nós, tendo na devida consideração as vantagens d'este tratamento, offerecemos annexa a este nosso trabalho, uma descripção circumstanciada, não só de um dosapparelhos d'estes auctores **, como tambem a maneira mais commoda de se ministrarem n'elle as mesmas fumigações.

Finalmente, resta-nos mencionar a applicação de uma planta indigena, vulgarmente conhecida debaixo do nome de *Gyquirioba*, a qual tem sido com vantagem administrada interna e externamente, pelo illustre pratico e Professor d'esta Escôla o *Sr. Doutor Joaquim Jozé da Silva*, n'este genero de enfermidades; e dos numerosos factos da sua clinica, apontamos, como mais recente, a cura de um *Dartos escamoso* ultimamente obtida na pessoa do *Sr. João José da Cunha*.

A facilidade com que se pôde obter este vegetal, a energia de suas virtudes medicamentosas, tanto na cura dos *Dartos*, como na das ulceras rebeldes da garganta, confirmada pelas observações d'este mesmo pratico, nos levou a descrevê-lo botanicamente; e, não nos sendo possivel obter agora sua analyse chymica, limitamo-nos a ajuntar a esta descripção um desenho fiel d'esta planta, cujo conhecimento importa mais um recurso efficaz á nossa materia medica, e um novo allivio aos males da humanidade.

Todos estes meios que apontamos e que são igualmente recommendados pelos auctores como adequados e energicos na cura das affecções dartoas, não devem sér empregados indistretamente, porque só pela pratica se pôde designar quando é vantajoso ou improprio o emprego de tal ou tal tratamento; faltando-nos esta, nos contentamos em enumerál-os, deixando ao Medico observador a escolha e preferencia d'aquelle que, estando em relação com as differentes circumstancias, possa preencher os fins de uma razoavel indicção.

O regimen, esse poderoso auxiliar para a cura de todas as enfermidades é igualmente applicavel ás affecções de pelle; portanto, o clima sadio, as habitações bem arejadas, o acio, a sobriedade, o exercicio moderado, a calma nas paixões e nos desejos ardentes, á par de uma dieta composta de alimentos vegetaes, de carnes brancas, e o uso de legumes frescos, de fructos aquosos, e sobretudo do leite, podem contribuir vantajosamente para a cura dos *Dartos*.

* MM. Gulleminéau et Godart, De l'emploi du nitrate d'argent fondu, e du nitrate acide de mercure.

** Vide Estampa 2 da fig. 1. té 11.

Fim.